

Estamos Aqui !!!

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor"
Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP
www.neapa.org.br - divulgacao@neapa.org.br - Coligado à Federação Espírita do Estado de São Paulo



Carta de Ano Novo

EMMANUEL / CHICO XAVIER - DO LIVRO "VIDA E CAMINHO"

Ano Novo é também oportunidade de aprender, trabalhar e servir.

O tempo, como paternal amigo, como que se reencarna no corpo do calendário, descerrando-nos horizontes mais claros para necessária ascensão.

Lembra-te de que o ano em retorno é novo dia a convocar-te para a execução de velhas promessas que ainda não tivestes a coragem de cumprir.

Se tens inimigos, fazes das horas renascer-te o caminho da reconciliação.

Se foste ofendido, perdoad, a fim de que o amor te clareie a estrada para frente.

Se descansaste em demasia, volve ao arado de tuas obrigações e planta o bem com destemor para a colheita do porvir.

Se a tristeza te requisita, esquece-a e procura a alegria serena da consciência tranquila no dever bem cumprido.

Ano Novo! Novo Dia!

Sorri para os que te feriram e busca harmonia com aqueles que te não entenderam até agora.

Recorda que há mais ignorância que maldade em torno de teu destino.

Não maldigas nem condenes.

Auxilia a acender alguma luz para quem passa ao teu lado, na inquietude da escuridão.

Não te desanimes nem te desconsoles.

Cultiva o bom ânimo com os que te visitam dominados pelo frio do desencanto ou da indiferença.

Não te esqueças de que Jesus jamais se desespera conosco e, como que oculto ao nosso lado, paciente e bondoso, repete-nos de hora a hora: Ama e auxilia sempre. Ajuda aos outros amparando a ti mesmo, porque se o dia volta amanhã, eu estou contigo, esperando pela doce alegria da porta aberta de teu coração.

COLABORE VOCÊ TAMBÉM!!!!

Embora filantrópica, nossa Casa não está isenta de despesas como água, luz, tarifas públicas, produtos de limpeza, descartáveis, serviços de manutenção, sem falarmos dos encargos para manter nossos trabalhos sociais.

É somente através das **doações espontâneas** de todos que conseguimos manter a qualidade de nosso atendimento.

Caso queira colaborar conosco, sua doação poderá ser feita diretamente em nossa Secretaria em espécie, cheque, cartão débito ou através de depósito em conta bancária: Itaú (341), agência 0644, conta corrente nº 06889-2.



Quando Jesus teria sido maior?	02
Chamo-me Amor	03
Divisão das riquezas	04

Quando Jesus teria sido maior?

TEXTO DA EQUIPE DE REDAÇÃO DO MOMENTO ESPÍRITA - COLABORAÇÃO: HUGO REBELLO

Quando Jesus teria sido maior?

Não se sabe bem quando Jesus teria sido maior. Se ao nascer em Belém sobre as palhas de uma manjedoura, com isso iniciando Sua incomparável exemplificação da humildade; ou quando no templo, ainda na infância, discutia com os doutores, confundindo-os.

Não se sabe bem quando Jesus teria sido maior. Se ao ensinar: Ame seus inimigos, bendiga os que o maldizem; faça o bem aos que o odeiam, e ore pelos que o maltratam e perseguem; ou quando recomenda que, ao darmos uma esmola, cuidemos que não saiba nossa mão esquerda o que fez a direita.

Teria sido ao dizer que, para orar, devemos entrar em nosso aposento e, fechando a porta, dirigir-nos ao nosso Pai que está oculto, pois que Ele, que vê secretamente, nos recompensará; ou quando nos previne a respeito dos falsos profetas, que vêm vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores.

Não se sabe bem quando Jesus teria sido maior. Se ao alertar-nos de que não deveríamos julgar, para não sermos julgados; ou quando indicava sensatamente a medida desse conceito, mencionando que não estávamos impedidos de julgar de acordo com a reta justiça.

Se proferindo coisas que teriam lugar vinte séculos após: “O irmão entregará à morte o irmão, e o pai ao filho; e os filhos se levantarão contra os pais”; ou quando profetizava: “Não vim trazer a paz, mas a luta, a divisão, a espada”. Isso porque Ele conhecia a Humanidade e, portanto, sabia de antemão que Sua

doutrina, pelas diferentes interpretações que os homens lhe dariam, seria dividida em mil pedaços, com lutas, incompreensões e perseguições.

Teria sido ao dizer aos discípulos que fossem e ensinassem a verdade, curassem os enfermos, dando de graça o que de graça recebessem; ou quando acentuava que não necessitavam de médico os sãos, somente os doentes.

Se ao dizer, em maravilhosa síntese: “Eu sou o caminho, a verdade, a vida; ninguém vai ao Pai senão por mim”; ou quando, interpelado por Nicodemos, sublinha: “Aquele que não nascer de novo não poderá ver o reino de Deus”.

Não se sabe bem quando Jesus teria sido maior. Se no famoso episódio da pecadora: “Mulher, onde estão seus acusadores? Ninguém a condenou? Nem eu também a condeno. Vá e não peques mais”; ou quando, diante do sumo sacerdote e dos que O acusavam, respondia com o silêncio e a serenidade dos inocentes e dos justos.

Se ao recomendar aos discípulos fossem pelo mundo a pregar o Evangelho a toda criatura, em Seu nome, falando novas línguas; ou ao erigir o portentoso monumento, que é o Sermão da Montanha, no qual traçava para a Humanidade de todos os tempos o mais autêntico e belo código de conduta.

Não sabemos, francamente, quando Jesus teria sido maior.

Sabemos que, passados quase dois mil anos, ainda rastejamos na Terra, num intérmio aprendizado da Sua doutrina.

Até quando continuaremos como aprendizes? Quando nos disporemos a praticá-la?

Quando a excelsa doutrina passará do nosso cérebro ao nosso coração, da teoria à prática?

Pensem nisso. E nos disponhamos à ação.



facebook.com/neapa

Chamo-me Amor

AUTOR DESCONHECIDO - COLABORAÇÃO: EDSON BARONE

Quando, nas horas de íntimo desgosto, o desalento te invadir a alma e as lágrimas te aflorarem aos olhos busca-me: eu sou aquele que sabe sufocar-te o pranto e estancar-te as lágrimas;

Quando te julgares incompreendido e vires em torno a indiferença, acerca-te de mim: eu sou a luz;

Quando se te extinguir o ânimo e te achares na eminência de desfalecer, chama-me: eu sou a força;

Quando, inclementes, te açoitarem os vendavais da sorte e já não souberes onde reclinar a cabeça, corre para junto de mim: eu sou o refúgio;

Quando te faltar a calma, nos momentos de maior aflição, e te julgares incapaz de conservar a serenidade de espírito, invoca-me: eu sou a paciência;

Quando te abateres na dor e tiveres a alma ulcerada grita por mim: eu sou o bálsamo, que te cicatriza as chagas e te minora os padecimentos;

Quando a tristeza e a melancolia te povoarem o coração, clama por mim: eu sou a alegria;

Quando, um a um, te fenecerem os ideais mais belos e te sentires no auge do desespero, apela para mim: eu sou a esperança;

Quando a impiedade se recusar a relevar-te as faltas e experimentares a dureza do coração humano, procura-me: eu sou o perdão;

Quando duvidares de tudo, até de tuas próprias convicções, e o ceticismo te avassalar a alma, recorre a mim: eu sou a crença;

Quando já não provares uma afeição sincera e te desiludires do sentimento de seu semelhante, aproxima-te de mim: eu sou a renúncia;

Quando, enfim, quiseses saber quem sou, pergunta ao riacho que murmura e ao pássaro que canta, à flor que desabrocha e à estrela que cintila, ao moço que espera e ao velho que recorda.

Chamo-me AMOR: o remédio para todos os males que te atormentam o espírito.



PROJETO AMARELINHOS

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor"

Luís: 99658-4715
Junior: 97320-5008

Visite a página do projeto no Facebook e conheça um pouco do nosso trabalho:
facebook/projetoamarelinhos.

Doações poderão ser entregues na secretaria do Núcleo

ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa / **2.º horário:** início das atividades

Segunda-feira

19:00 / 20:00 - Cursos Básicos

Terça-feira

19:00 / 20:00 - Encontro à Luz do Evangelho - A2

Quarta-feira

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

Quinta-feira

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

Sexta-feira

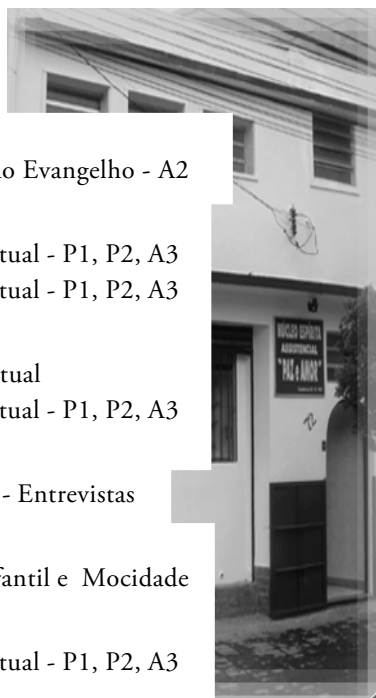
19:00 / 19:15 - Diálogo Fraternal - Entrevistas

Sábado

09:00 / 09:15 - Evangelização Infantil e Mocidade

Domingo

08:00 / 09:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3



Divisão das riquezas

AMILCAR DEL CHIARO FILHO

Uma das maiores dificuldades da humanidade é a distribuição dos bens da terra, pois, alguns possuem muito, e outros não tem nada. Compreendendo que não foi Deus que criou as diferenças sociais, passa pela cabeça de muitos, que deveríamos corrigir essa anomalia, redistribuir os bens, mesmo que à força.

O Livro dos Espíritos explica que se as riquezas do mundo fossem divididas entre todos, daria pouco para cada um, além do que o equilíbrio se desfaria em pouco tempo, pois alguns são mais diligentes, trabalhadores, e outros são ociosos, e não trabalhariam enquanto tivessem algum dinheiro.

A solução, verdadeiramente, não é por esse caminho. A solução está na fraternidade, a única virtude que pode conduzir à liberdade verdadeira.

O Espiritismo não se coloca contra o rico, mas lembra que o rico é um administrador dos bens que verdadeiramente pertence a Deus. O Espiritismo combate o egoísmo, o individualismo. Quando a riqueza é concentrada nas mãos de poucos, é para que produzam em benefício das coletividades. Quando isto não acontece, seus pseudo proprietários serão responsabilizados pela fome e pelas misérias materiais e morais dela decorrentes.

O Espiritismo não concorda com o individualismo acerbado, que conduz ao orgulho e ao egoísmo. Ele recomenda que os homens devem juntar as riquezas, mas coletivamente, como as abelhas.

Vivemos momentos em que precisamos aprender a ser fraternos. É hora de deixarmos o individualismo e nos dedicarmos a proporcionar vida decente e digna para todos, porque este é um direito natural. Diz o Livro dos Espíritos que quando alguém não possa prover o seu sustento, a sociedade deverá fazê-lo, hoje, naturalmente, através das suas instituições.

Essas são reflexões espíritas, que como vocês podem perceber, é muito mais do que aplicar passes, curar doenças ou resolver problemas familiares, mas é, transformação do homem, para que este transforme o mundo.

CALENDÁRIO 1º TRIMESTRE 2018

07/01: Reinício das atividades espirituais

25 e 26/01: Sem atividades na Casa (Feriado de aniversário de São Paulo)

03/02 - Início da Evangelização Infantil

10, 12, 13 e 14/02: Sem atividades na Casa (Feriado de Carnaval)

26/02: Início do curso de Aprendizes e Reforma Íntima

30/03 a 01/04: Sem atividades na Casa (Feriado de Páscoa)

Estamos Aqui!!! é um informativo do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira - **Conselho Editorial:** Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Publicação mensal:** 300 exemplares. **Diretoria (2016 a 2018):** **Presidente:** Marcial Ferreira Jardim; **Vice-Presidente:** Adriano de Castro Filho; **1.º Secretário:** Izaura Kawachi; **2.º Secretário:** Ronaldo Ruiz Padilla; **1.º Tesoureiro:** Alexandre Ferreira; **2.º Tesoureiro:** Nelson Labate - **Diretores de Áreas:** **Assistência Espiritual:** Marcial Ferreira Jardim; **Assistência Social:** Luís Carlos Dias de Araújo; **Divulgação:** Suzana A. da Costa Ferreira e Edson Carlos Barone; **Ensino:** Alcione Camanho Frigoglietto; **Evangelização Infantil:** Valkíria Takahara Rebello; **Eventos:** Ricardo Rossi Roberto; **Mocidade:** Hugo Leonardo Ferrer Rebello; **Jurídico:** Luciana Caminha Affonseca; **Patrimônio:** Job Gil Ferreira - **Conselho Fiscal:** **Efetivos:** Cíntia M.ª Pimphari Varella, Francisco José R. Bueno e Alcides Tadeu Rodrigues Barbosa; **Suplentes:** Fabíola Vidal Figueiredo e Helena Sueli Paulillo. **Presidente de Honra:** Oscar Camanho. Agradecimento à **Lyons Artes Gráficas** - Rua Cel. Francisco Inácio, 323 - São Paulo - SP - Tel. (11) 2261-5403, pela reprodução gratuita deste informativo.